Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrado 198463

Classificação .

D1 1031021 1 1

Data

O 1 10 3 1 20



MENCIONE-SE, MIBLIQUE-SE E EXPEGA-SE 21, 3, 2007 Rowless

Requerimento

(20-03-2007)

Nº 1135/X (2ª) - AC

Por determinação de Sua Excelência e Presidente da AR 2 24PLEN

67. 83.21 D. Lu

Assunto: Situação de emergência face ao avanço do mar na Costa de Caparica

Apresentado por: Deputados Francisco Lopes e Odete Santos (PCP)

Ex.mo Senhor

Presidente da Assembleia da República

Ao longo das últimas horas, a situação de frente de praias da Costa de Caparica, nomeadamente junto ao Parque de Campismo do Clube de Campismo de Lisboa, tornou-se particularmente grave. O avanço do mar, que já era previsível nesta época marcada pelas marés vivas do equinócio, provocou a ruptura do paredão existente no local, invadindo a lava de drenagem e uma parte significativa do parque de Campismo.

A intervenção de emergência, realizada ao longo da madrugada e manhã de hoje, tem sido totalmente assumida pelos serviços da Câmara Municipal de Almada, verificando-se pura e simples ausência do I.N.A.G. no terreno. Tem sido a Câmara Municipal de Almada a tomar medidas para a limpeza da referida vala, numa operação que claramente devia ter sido desencadeada pelo I.N.A.G. Aliás, foi divulgada a informação de que os equipamentos e maquinaria de que o I.N.A.G. dispunha no local foram retiradas nas últimas semanas, com todas as consequências daí resultantes para a prontidão e eficácia de uma resposta de emergência.

Por outro lado, recordemos que o próprio acompanhamento de forma articulada pelas várias entidades não tem sido devidamente potenciado, na medida em que o Governo tarda em tomar as medidas necessárias nesse sentido. Já em 19 de Janeiro passado, durante a sessão de perguntas ao Governo, o Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, respondendo à questão colocada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português,



afirmou que seria rapidamente constituída a Comissão de Acompanhamento integrando o I.N.A.G., Autarquias Locais, Governo Civil, etc. Afirmou aliás, o Secretário de Estado "essa Comissão de Acompanhamento é essencial, porque ela responde à filosofía que temos, por um lado, de colaboração, cooperação e diálogo inter-institucional e, por outro, de informação e participação daqueles que mais directamente são prejudicados ou beneficiados por aquilo que está em causa."

A situação que está a verificar-se neste momento na Costa de Caparica é demasiado grave para ser ignorada, e tem ainda a agravante de ser provocada por causas naturais previsíveis (as marés vias desta época). Nesse sentido, é incompreensível a ausência de medidas que visassem acautelar um cenário como este.

Assim ao e nos termos da alínea e) do artigo 156º da Constituição e da alínea I do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, vimos requerer ao Governo, através do Ministério do Ambiente, ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, que com carácter de urgência, nos informe do seguinte:

- 1. Que medidas cautelares foram desenvolvidas para fazer face a uma previsível situação critica de avanço do mar na frente de praias da Costa de Caparica, como veio a verificar-se na madrugada de hoje?
- Como justifica o Governo a retirada das máquinas e equipamentos de que o I.N.A.G. dispunha no local?
- 3. Como explica o Governo a ausência do I.N.A.G. nas operações de emergência que têm estado a realizar-se no local (por iniciativa da Câmara Municipal de Almada)?
- 4. Que medidas tenciona o Governo desenvolver ao longo das próximas horas e dos próximos dias, para responder à situação que está criada, para além das intervenções previstas e programadas?

Os Deputados

Down for